

Demonstrações Financeiras

SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil

30 de junho de 2020

com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020 da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil juntamente com o Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.

São Paulo, 04 de setembro de 2020

Administradores

ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA

CYRIL DESIRE ALBERIS ANDRE (responsável pela contabilidade)

Contador

FABIO PAVANELLI FREDERICO - CRC 1SP300531

SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 – Torre Norte
São Paulo – SP - Brasil
CEP 04543-011

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores da
SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3959 do Banco Central do Brasil (BACEN)..

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

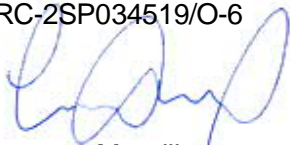
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Emerson Morelli
Contador CRC- 1SP249401/O-4

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6	442	540
Instrumentos Financeiros		86.101	93.580
Depósitos Interfinanceiros Ligadas	7a	83.495	88.575
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	2.606	5.005
Operações de Arrendamento Mercantil	9	348.647	381.865
Arrendamento Mercantil Financeiro		348.647	381.865
Arrendamento Mercantil Operacional		-	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(17.640)	(15.445)
(-) Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	10	(17.640)	(15.445)
Outros ativos		19.749	30.349
Diversos	11a	19.749	30.349
Imobilizado de Uso		176	221
Outras Imobilizações de Uso		991	989
(-) Depreciações Acumuladas		(815)	(768)
Imobilizado de Arrendamento Operacional		16.427	12.391
Bens Arrendados	12	17.918	12.920
(-) Depreciações Acumuladas	12	(1.491)	(529)
Intangível		124	153
Licenças de Uso - Software		659	659
(-) Amortização de Licença de Uso - Software		(535)	(506)
TOTAL DO ATIVO		454.026	503.654

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>237.119</u>	<u>269.570</u>
Depósitos Interfinanceiros Ligadas	14a	160.571	182.883
Operações de Swap	8	-	531
Empréstimos no País	15a	2.045	3.126
Empréstimos no Exterior	15b	74.503	83.030
Provisões		<u>81.439</u>	<u>93.730</u>
Fiscais e Previdenciárias	11b	29.069	43.125
Diversas	11c e 17d	52.370	50.605
Outros passivos		<u>3.755</u>	<u>5.235</u>
Descontos Obtidos a Diferir	16	3.755	5.235
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>131.713</u>	<u>135.119</u>
Capital Social	17a	134.398	134.398
Reservas de Capital	23	494	494
Reserva Legal		227	227
Prejuízos Acumulados		(3.406)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>454.026</u>	<u>503.654</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais - R\$) - Exceto o lucro por ações

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>32.984</u>	<u>34.418</u>
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	9	30.830	32.889
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7b e 19a	1.494	1.639
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8c e 19a	660	(110)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(22.951)</u>	<u>(8.908)</u>
Operações de Captações no Mercado	14b	(7.380)	(12.832)
Operações de Empréstimos e Repasses	15c	(13.375)	(1.744)
(Constituição)/ Reversão de provisão para Operações de Arrendamento Mercantil de Li 10		(2.196)	5.667
(Constituição)/ Reversão de provisão para Outros Créditos - Sem Característica de Cré 10		-	2
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>10.033</u>	<u>25.510</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(12.529)</u>	<u>(10.137)</u>
Receitas de Prestação de Serviços		-	-
Rendas de Tarifas Bancárias		23	15
Despesas de Pessoal		(5.830)	(6.378)
Outras Despesas Administrativas	19	(3.286)	(3.476)
Despesas Tributárias		(4.732)	(5.374)
Outras Receitas Operacionais	20	2.556	6.752
Outras Despesas Operacionais	21	(1.260)	(1.676)
RESULTADO OPERACIONAL		(2.496)	15.373
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		<u>-</u>	<u>(182)</u>
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(1.592)	(1.456)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		<u>(4.088)</u>	<u>13.735</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	<u>682</u>	<u>451</u>
Imposto de Renda Corrente		(547)	(3.152)
Contribuição Social Corrente		-	(598)
Passivo Fiscal Diferido		1.229	4.201
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		(3.406)	14.186
(PREJUÍZO) /LUCRO POR AÇÕES - R\$		-0,70	2,90

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		134.398	448	-	(15.427)	119.420
Plano de Pagamento Baseado em Ações	24	-	10	-	-	10
Lucro do Exercício		-	-	-	14.186	14.186
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		<u>134.398</u>	<u>458</u>	<u>-</u>	<u>(1.241)</u>	<u>133.615</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>134.398</u>	<u>494</u>	<u>227</u>	<u>-</u>	<u>135.119</u>
Plano de Pagamento Baseado em Ações	24	-	-	-	-	-
Prejuízo do Semestre		-	-	-	(3.406)	(3.406)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>134.398</u>	<u>494</u>	<u>227</u>	<u>(3.406)</u>	<u>131.713</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	30/06/2020	30/06/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(Prejuízo)/Lucro Líquido do Semestre		(3.406)	14.186
Ajustes que não afetam o Fluxo de Caixa		<u>19.491</u>	<u>(3.979)</u>
Depreciações e Amortizações		1.038	(6.971)
Insuficiência (Superveniência) de Depreciação	9	4.917	14.539
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13c	(1.229)	(4.201)
Variação Cambial de Empréstimos	15c	11.926	906
Juros sobre Empréstimos	15c	1.151	2.172
Constituição/(Reversão) de Contingência	23b	153	(1.433)
Ajustes de marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos		(660)	110
Plano de Pagamento Baseado em Ações	23	-	10
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	10	<u>2.195</u>	<u>(9.111)</u>
Lucro Líquido do Semestre Ajustado		16.085	10.207
Variação de Ativos e Obrigações		<u>15.809</u>	<u>14.458</u>
Redução em Operação de Arrendamento Mercantil		28.301	109.644
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.080	(15.575)
Redução (Aumento) de Instrumentos Financeiros Derivativos		2.529	(2.659)
Redução de Outros Créditos		10.563	975
Redução (Aumento) de Outros Valores e Bens		37	(1.671)
Aumento em Outras Obrigações		5.917	7.117
Impostos pagos		(12.826)	(3.809)
Redução em Depósitos Interfinanceiros		(22.312)	(76.794)
Redução em Resultado de Exercícios Futuros		(1.480)	(2.770)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais		<u>31.894</u>	<u>24.665</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento		(4.998)	-
Alienação de Imobilizado de Arrendamento		-	10.055
Aquisição de Imobilizado de Uso		(2)	(4)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	12
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento		<u>(5.000)</u>	<u>10.063</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(4.307)	-
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	18a	<u>(22.685)</u>	<u>(36.926)</u>
Caixa Líquido investido nas Atividades de Financiamento		(26.992)	(36.926)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(98)</u>	<u>(2.198)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	6	<u>540</u>	<u>2.221</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	6	<u>442</u>	<u>23</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Nota explicativa</u>		
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO SEMESTRE		<u>(3.406)</u>	<u>14.186</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE		<u>(3.406)</u>	<u>14.186</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil (“Sociedade”) tem por objeto social a prática das operações de arrendamento mercantil definidas pela Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, tendo certas operações a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

A parte principal das capta es   proveniente da matriz no exterior do Grupo Société Générale – Paris, e atualmente, vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com o Banco Société Générale Brasil S.A. (“institui o líder do Conglomerado”), cujo suporte financeiro será mantido pelo controlador.

2. BASE DE PREPARA O E APRESENTA O DAS DEMONSTRA ES FINANCEIRAS

As demonstra es financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instru es do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) no que forem aplicáveis.

A resolu o CMN n  4.720/2019 e a Circular Bacen n  3.959/2019 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elabora o e divulga o das Demonstra es Financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo: a apresenta o da Demonstra o do Resultado Abrangente. A norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente   posi o patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, a Sociedade, na elabora o das demonstra es financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN.

- a) CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elabora o e Divulga o de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolu o n  4.144/12 do CMN;
- b) CPC 01 - Redu o ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolu o n  3.566/08 do CMN;
- c) CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstra es contábeis – homologado pela Resolu o n  4.424/15 do CMN;

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

- d) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução nº 3.604/08 do CMN;
- e) CPC 04 – Ativo Intangível – homologado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN;
- f) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN;
- g) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN;
- h) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução nº 4.007/11 do CMN;
- i) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução nº 3.973/11 do CMN;
- j) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN;
- k) CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN;
- l) CPC 33 – Benefícios a empregados – homologado pela Resolução nº 4.424/15 do CMN;
- m) CPC 46 – Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução nº 4.748/19 do CMN.
- n) Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução nº 4.144/12 do CMN.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 04 de setembro de 2020.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução nº 3.604/08 do CMN.

c) Instrumentos financeiros (ativos e passivos)

i) Depósitos Interfinanceiros

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo a intenção da Administração, conforme segue:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como “para negociação” e “disponíveis para venda” são avaliados pelo seu valor de mercado, e os classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “para negociação” são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do semestre.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “disponíveis para venda” são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de “swap” e são assim avaliados: o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (“hedge”) podem ser classificados como:

I - “hedge” de risco de mercado; e

II - “hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- (1) Para aqueles classificados como “hedge” de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e
- (2) Para aqueles classificados como “hedge” de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

d) Operações de Arrendamento Mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme seguem:

d.1) Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas a valor presente, e as contas que compõem o saldo são descritas abaixo:

i. Arrendamento a receber

Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de “Rendas a apropriar de arrendamento mercantil”. As contraprestações de arrendamento são registradas como “Receitas da intermediação financeira – operações de arrendamento mercantil” pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável.

ii. Rendas a apropriar

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

As rendas das operações de arrendamento que estiverem vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecerão nessa classificação por seis meses, quando então serão baixadas contra a provisão existente e passarão a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

iii. Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação dos bens do imobilizado de arrendamento é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de “Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil”.

iv. Valores residuais garantidos

Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de “Valores residuais a realizar”, tendo como contrapartida a rubrica de “Valores residuais a balancear”.

v. Perdas de arrendamento a amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados.

vi. Superveniência ou insuficiência de depreciação

Na apuração do resultado do diário é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos financeiros a receber, utilizando a taxa interna de retorno de seu respectivo contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e das operações de arrendamento, registrando a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é registrada no resultado, como receita na rubrica de “Operações de arrendamento mercantil” e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa na rubrica de “Operações de arrendamento mercantil”, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

d.2) Arrendamento Mercantil Operacional

i. Arrendamento Operacional a Receber

Refletem o valor presente das contraprestações a receber, atualizado de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

ii. Rendas a apropriar

Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando da emissão das parcelas contratuais.

iii. Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional

Registrado pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo prazo dos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional e baseada na estimativa do valor de mercado dos respectivos bens ao final do contrato.

e) Depreciação

A depreciação dos bens de imobilizado de uso é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens.

f) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

g) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico e, estão sujeitos ao teste de recuperabilidade, de acordo com critérios estabelecidos pelo CPC 1, referendado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN.

h) Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

i) Atualização monetária de direitos e obrigações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas.
- Provisões - são constituídas levando em consideração a opinião de assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes – de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevante. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias – decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis; e
- Depósitos judiciais - são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 ao semestre. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável foi calculada até agosto de 2015 à alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda em seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Partes relacionadas

As divulgações de informações sobre as partes relacionadas são efetuadas em consonância a Resolução nº 3.750 do CMN, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico 5, do CPC, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

n) Mensuração a valor de mercado

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no balanço patrimonial incluem principalmente valores mobiliários classificados como de ativos financeiros mantidos para negociação, inclusive derivativos; outros ativos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1 – Baseado em dados observáveis de mercado, tais com preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – Baseado em outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3 – Baseado em técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis) para os quais, são seguidos basicamente os critérios e processos adotados pelo Grupo SG Brasil.

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	<u>2.606</u>	-	<u>2.606</u>	-
Mantidos para negociação	<u>2.606</u>	-	<u>2.606</u>	-
Títulos e valores mobiliários	<u>2.606</u>	-	<u>2.606</u>	-
Derivativos	2.606	-	<u>2.606</u>	-

o) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

p) Resultado por ação

A divulgação do lucro líquido por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

q) Plano de pagamento baseado em ações

O plano de pagamento baseado em ações, está classificado como instrumento patrimonial, detalhado na nota explicativa 22, calculada com base no valor da ação do Grupo SG Global, atualizado pelo EUR na data do fechamento, e é reconhecido como despesa durante o período de carência em contrapartida da conta de “reserva de capital” no patrimônio líquido.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O processo de Gerenciamento de Riscos é realizado de forma integrada e consolidada no Brasil pela Instituição líder do Conglomerado.

O nível de risco aceitável na condução dos negócios está estabelecido na RAS (Risk Appetite Statement) para o conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil, de acordo com a natureza das opera es e com a complexidade dos produtos, serviços e atividades, e em conformidade com a Resolu o n  4.557/17 do CMN. Os indicadores de todos os tipos de risco são produzidos e formalmente reportados pelas unidades especializadas na gestão de cada tipo de risco, de forma independente das unidades de negócios. A  rea de Gestão Integrada dos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Riscos monitora estes indicadores para garantir que a exposição não ultrapasse os limites e as métricas estabelecidas na RAS, e reporta eventuais excessos ao CRO e à Alta Administração.

I. Risco de crédito: Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

Não houve grandes impactos no resultado do semestre devido a pandemia de COVID 19. Houve no período, solicitações de renegociações limitadas de contratos de leasing, sendo mantidos os ratings dos clientes renegociados (conforme os parâmetros da regulação vigente).

II. Risco de mercado: A área de Risco de Mercado da Instituição líder do Conglomerado é gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Grupo Société Générale Brasil com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Grupo Société Générale Brasil, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Alta Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas.

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

a) Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Conglomerado pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manutenção das posições" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR é utilizado para a mensuração de risco como, por exemplo, das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

são diariamente monitorados pela Área de Risco de Mercado da Instituição líder do Conglomerado.

b) Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida é internacionalmente conhecida, dentre outras denominações, por DV01 (dolar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado da Instituição líder do Conglomerado, a metodologia de “Análise de Sensibilidade” é aplicada considerando uma oscilação de 10 basis-point (isto é, 0,10%) nas taxas de juros locais e também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em relação aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplicação do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira) é comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

c) Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a Área de Risco de Mercado da Instituição líder do Conglomerado avalia diariamente os possíveis impactos nas posições em cenários extremos. O teste de estresse é uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da instituição.

Para o conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

III. Risco de liquidez: O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquida o de direitos e obriga es, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das opera es.

IV. Risco operacional: A gestão de risco operacional do Conglomerado Société Générale Brasil   feita de forma contínua e integrada quanto a governança, relatórios de monitoramento, treinamento e comunica o para garantir a eficácia dos processos, de acordo com as diretrizes do Grupo Société Générale na França, com as exigências da Bas lia II, com a Resolu o 4.557/17 do Banco Central do Brasil e com a Política de Gestão Integrada de Riscos do Conglomerado do Société Générale Brasil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

A estrutura, prevista acima, deve também estar capacitada a identificar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição, prevendo os respectivos planos de contingências, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros do Conglomerado Société Générale Brasil.

A atividade de gerenciamento do risco operacional   executada por um departamento específico, segregado da unidade executora e da atividade de auditoria interna.

Conforme a Resolu o CMN n  4.557/17 e 3.380/06, a Institui o líder do Conglomerado identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avalia o de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II; essa avalia o   revisada periodicamente e desencadeia planos de a oes mitigantes a partir de um certo nível de exposi o; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a oes corretivos; v) controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro (“compliance”); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientiza o dos colaboradores.

Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comit  dedicado, no intuito de tomar as a oes mitigantes consideradas necessárias.

A divulga o das informaçoes consolidadas referentes   gestão de riscos,   apura o do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e   apura o do Patrim nio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular n  3.678/13, alterada pela Circular n  3.716/14, estão publicadas em nosso sítio no endereço eletr nico www.sgbrasil.com.br, se o Informa oes aos Investidores e não fazem parte das demonstra oes financeiras.

5. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Conglomerado do Grupo Société Générale Brasil S.A. realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelos respectivos gerenciamentos de capital e avalia oes de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoramento de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

- i. Mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrim nio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a Sociedade e periodicamente reportados   diretoria e conselho de administra o;

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

- ii. Plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;
- iii. Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital.

As informações acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa e então submetidos ao Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG).

O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as estruturas realizada através do CGCRLMG, que se reúne mensalmente.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Disponibilidades	<u>442</u>	<u>540</u>
Total	<u>442</u>	<u>540</u>

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) O saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros refere-se às aplicações em CDI pré e pós junto a instituição líder com vencimentos até 2022.

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Depósitos interfinanceiros ligadas (nota 18a)	<u>83.495</u>	<u>88.575</u>
Curto prazo	631	-
Longo prazo	<u>82.864</u>	<u>88.575</u>

b) Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários

	<u>31.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Receitas de aplicações CDI (nota 18a)	<u>1.494</u>	<u>1.639</u>
Total	<u>1.494</u>	<u>1.639</u>

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

A Sociedade não possui saldos em títulos públicos e privados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

a) Operações de Swap

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
	<u>Ativo</u> <u>(Passivo)</u>	<u>Ativo</u> <u>(Passivo)</u>	<u>Receita</u> <u>(Despesa)</u>	<u>Receita</u> <u>(Despesa)</u>
Diferencial a receber	2.606	5.005	5.870	13.554
Diferencial a pagar	-	<u>(531)</u>	<u>(5.209)</u>	<u>(13.664)</u>
Total (nota 18a)	<u>2.606</u>	<u>4.474</u>	<u>660</u>	<u>(110)</u>

b) Composição por prazo de vencimento

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
A vencer até 12 meses	2.606	3.820
A vencer após 12 meses	-	<u>654</u>
Total	2.606	4.474

c) Demonstrativo do resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Operações de swap	<u>660</u>	<u>(110)</u>
Total	660	(110)

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3 – Brasil, Bolsa Balcão), os quais são avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários das posições ativas e passivas. A seguir, demonstramos a relação dos derivativos avaliados a mercado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019.

	<u>30.06.2020</u>			
	<u>Valores Referenciais</u>			
Indexador	<u>Operações</u>	<u>Total</u>	<u>Curva</u>	<u>Mercado</u>
	<u>registradas na B3</u>			
CDI x Pré (Fluxo de caixa)	17.572	17.572	2.234	2.606

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Indexador	31.12.2019			
	Valores Referenciais			
	Operações		Curva	Mercado
	registradas na B3	Total		
CDI x Pré (Fluxo de caixa)	56.444	56.444	3.855	5.005
Dólar x Pré (Fluxo de caixa)	9.750	9.750	(369)	(531)

d) Valores referenciais

	30.06.2020			
	Valores referenciais			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total de contratos
Swap	10.951	6.621	-	17.572
Total	<u>10.951</u>	<u>6.621</u>	=	<u>17.572</u>

	31.12.2019			
	Valores referenciais			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total de contratos
Swap	36.498	25.675	4.021	66.194
Total	<u>36.498</u>	<u>25.675</u>	<u>4.021</u>	<u>66.194</u>

9. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue.

ARRENDAMENTO FINANCEIRO

Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Arrendamentos a receber	375.078	409.162

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)**

Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(373.636)	(407.309)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação (nota 9e)	239.869	269.253
Superveniência de depreciação (notas 9e)	105.362	110.279
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 9e)	30.320	30.808
Credores por antecipação de valor residual	<u>(28.346)</u>	<u>(30.328)</u>
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>348.647</u>	<u>381.865</u>

b) Composição de valor presente de arrendamento financeiro por vencimento

<u>Prazo</u>	<u>30.06.2020</u>		<u>31.12.2019</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Vencidas até 14 dias	124	0,0%	238	0,0%
Vencidas a partir de 15 dias	3.386	1,0%	3.886	0,01%
A vencer até 3 meses	60.044	17,2%	63.673	16,7%
A vencer de 3 a 12 meses	145.229	41,7%	139.698	36,6%
A vencer de 1 a 3 anos	112.915	32,4%	158.703	41,5%
A vencer de 3 a 5 anos	26.912	7,7%	15.607	4,1%
A vencer de 5 a 15 anos	37	0,0%	60	0,0%
Total	<u>348.647</u>	<u>100,0%</u>	<u>381.865</u>	<u>100,0%</u>

c) Composição de valor presente do arrendamento financeiro por atividade

	<u>30.06.2020</u>		<u>31.12.2019</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>
<u>Setor Privado</u>				
Indústria	50.940	14,6%	52.090	13,6%
Comércio	76.800	22,0%	93.132	24,4%
Instituição Financeira	110.411	31,7%	98.522	25,8%
Outros Serviços	109.409	31,4%	135.462	35,5%
<u>Setor Público</u>				
Outros Serviços	1.086	0,3%	2.659	0,7%
Total	<u>348.647</u>	<u>100,0%</u>	<u>381.865</u>	<u>100,0%</u>

d) Composição do valor presente de arrendamento financeiro por maiores devedores

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Principal devedor	69.544	96.320
10 seguintes maiores devedores	193.969	192.992
20 seguintes maiores devedores	46.670	49.289

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

50 seguintes maiores devedores	31.896	35.351
100 seguintes maiores devedores	6.568	7.913
Total	<u>348.647</u>	<u>381.865</u>

e) Bens arrendados – Arrendamento financeiro

	Taxa anual de Depreciação (%)	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Máquinas e equipamentos	14,29%	506.278	524.986
Equipamentos de informática	28,57%	225.159	233.432
Veículos e afins	28,57%	10.152	10.152
Aeronaves	28,57%	47.337	47.337
Depreciação acumulada		<u>(549.057)</u>	<u>(546.654)</u>
Total		<u>239.869</u>	<u>269.253</u>
Superveniência de depreciação		105.362	110.279
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (notas 3i e 9a)		30.320	30.808

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

ARRENDAMENTO OPERACIONAL

a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento operacional

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Arrendamentos a receber - setor privado	11.527	8.270
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	<u>(11.527)</u>	<u>(8.270)</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>
Imobilizado de arrendamento operacional líquido de depreciação	<u>16.427</u>	<u>12.391</u>

b) Composição do arrendamento operacional por vencimento

<u>Prazo</u>	<u>30.06.2020</u>		<u>31.12.2019</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)**

A vencer até 3 meses	1.726	15,0%	1.262	15,3%
A vencer de 3 a 12 meses	5.256	45,6%	3.250	39,3%
A vencer 1 a 3 anos	4.545	39,4%	3.758	45,4%
Total	<u>11.527</u>	<u>100,0%</u>	<u>8.270</u>	<u>100,0%</u>

c) Composição do arrendamento operacional por atividade

	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor	Percentual sobre o Total	Valor	Percentual sobre o Total
Setor privado				
Outros serviços	<u>11.527</u>	<u>100,0%</u>	<u>8.270</u>	<u>100,0%</u>
Total	<u>11.527</u>	<u>100,0%</u>	<u>8.270</u>	<u>100,0%</u>

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

	30.06.2020	30.06.2019
Receita de arrendamento	120.096	170.975
(Insuficiência) / Superveniência de depreciação	(4.917)	(14.538)
Despesa de depreciação de bens arrendados	(69.257)	(111.234)
Outras (despesas) / receitas de arrendamento	<u>(15.091)</u>	<u>(12.316)</u>
Total	<u>30.830</u>	<u>32.889</u>

10. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do CMN, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	Percentual de Provisão	30.06.2020				31.12.2019			
		Curso Normal	Vencido	Total da Carteira	Provisão	Curso Normal	Vencido	Total da Carteira	Provisão
AA	-	45.805	-	45.805	-	52.972	32	53.004	-
A	0,5%	156.700	-	156.700	783	235.095	-	235.095	1.175
B	1,0%	85.429	89	85.518	855	75.354	33	75.387	754
C	3,0%	55.119	-	55.119	1.654	10.515	174	10.689	321
D	10,0%	569	9	577	58	-	-	-	-
E	30,0%	10	60	70	21	71	31	102	31
F	50,0%	4.007	36	4.042	2.021	4.088	-	4.088	2.044

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

G	70,0%	314	-	314	220	186	1.985	2.171	1.520
H	100,0%	<u>8.712</u>	<u>3.316</u>	<u>12.028</u>	<u>12.028</u>	<u>7.730</u>	<u>1.870</u>	<u>9.600</u>	<u>9.600</u>
Total		<u>356.664</u>	<u>3.509</u>	<u>360.174</u>	<u>17.640</u>	<u>386.011</u>	<u>4.124</u>	<u>390.135</u>	<u>15.445</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Saldo Inicial	15.444	27.479
(Reversão) / Constituição	2.196	(8.590)
Créditos baixados para prejuízo	<u>-</u>	<u>(3.444)</u>
Saldo final	<u>17.640</u>	<u>15.445</u>

Curto prazo	9.762	7.843
Longo prazo	7.878	7.602

Em 30 de junho de 2019 o saldo de (Reversão)/Constituição foi de R\$ -5.667 e R\$ -3.444 de créditos baixados para prejuízo.

Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

	<u>30.06.2019</u>
Saldo Inicial	2
(Reversão) / Constituição	(2)
Saldo final	<u>-</u>

11. OUTROS ATIVOS E PROVISÕES

a) Outros ativos

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Impostos a compensar	17.701	28.405
Adiantamento e antecipações salariais	43	4
Devedores diversos no país	391	289
Despesas antecipadas	1.597	1.635
Outros	17	16
Total	<u>19.749</u>	<u>30.349</u>
	3.484	13.027

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Curto prazo		
Longo prazo	16.265	17.322

b) Provisões - fiscais e previdenciárias

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação (nota 13c)	26.341	27.570
Provisão para impostos e contribuições	547	13.234
Impostos e contribuições a recolher	<u>2.181</u>	<u>2.321</u>
Total	<u>29.069</u>	<u>43.125</u>
Curto prazo	16.420	28.529
Longo prazo	12.649	14.596

c) Provisões - diversas

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Valores a pagar a fornecedores de bens objeto de arrendamento	-	531
Fundo de reserva de financiamento	47.582	40.561
Dividendos a pagar (nota 18 ^a)	-	4.307
Despesas de pessoal	3.872	4.079
Valores a pagar a sociedade ligada (nota 18a)	63	63
Credores diversos – fianças (nota 24)	21	33
Contingências trabalhistas	207	54
Outras	<u>625</u>	<u>977</u>
Total	<u>52.370</u>	<u>50.605</u>
Curto prazo	40.448	36.085
Longo prazo	11.921	14.520

12. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Bens arrendados – Arrendamento operacional

	Taxa anual de Depreciação (%)	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Máquinas e equipamentos	28,57%	17.918	12.920

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Depreciação acumulada	<u>(1.491)</u>	<u>(529)</u>
Total	<u>16.427</u>	<u>12.391</u>

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e de 2019

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
(Prejuízo)/Lucro antes do IRPJ e da CSLL	(4.088)	13.735	(4.088)	13.735
Alíquota vigente	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>15%</u>	<u>15%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	1.022	(3.434)	613	(2.060)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Outros	(27)	(141)	(16)	(85)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias (1)				
Resultado com marcação a mercado	(154)	100	(92)	60
Provisão para devedores duvidosos	(549)	1.417	(329)	850
Provisão de contingências	(38)	358	(23)	215
Outras diferenças temporárias	158	703	95	422
Superveniência	<u>(1.229)</u>	<u>(3.635)</u>	-	-
(Imposto de Renda e Contribuição Social) / Base Negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(818)	(4.631)	-	(598)
Compensação de prejuízo fiscal	(245)	<u>1.389</u>	-	-
Imposto de renda – alíquota adicional	12	12	-	-
Deduções PAT	14	78	-	-
Total de IRPJ e CSLL corrente	(547)	<u>(3.152)</u>	-	<u>(598)</u>
Imposto diferido sobre superveniência	1.229	4.201	-	-
Total da despesa de IRPJ e CSLL	<u>682</u>	<u>1.049</u>	-	<u>(598)</u>

b) Constituição do imposto de renda diferido

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superveniência de depreciação (nota 10a)	105.362	154.165
Alíquota de imposto de renda	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Constituição sobre diferenças temporárias	<u>26.341</u>	<u>38.541</u>

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	27.570	42.742
Adições / (Reversões)	<u>(1.229)</u>	<u>(4.201)</u>
Saldo final (nota 12b)	<u>26.341</u>	<u>38.541</u>

14. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

a) O saldo de depósitos interfinanceiros refere-se às captações em CDI Pré e Pós junto a Instituição líder do Conglomerado.

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Depósito interfinanceiro ligada (nota 18a)	<u>160.571</u>	<u>182.883</u>
Total	<u>160.571</u>	<u>182.883</u>
Curto prazo	95.946	122.383
Longo prazo	64.625	60.500

b) Operações de captação no mercado

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Operações de captação no mercado (nota 18a)	<u>(7.380)</u>	<u>(12.832)</u>
Total	<u>(7.380)</u>	<u>(12.832)</u>

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Captações no País - Resolução nº 2.921

Em 23 fevereiro de 2017, a Sociedade captou empréstimo junto ao Banco Safra vinculado nos recebíveis de operações de arrendamento mercantil da Tecban – Tecnologia Bancária, no montante de R\$ 33.203, com juros de 3,20% a.a e com taxa de 100% do CDI, com vencimentos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Em 15 de dezembro de 2017 parte das operações foram liquidadas antecipadamente.

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Empréstimos no país – não ligadas	<u>2.045</u>	<u>3.126</u>
Total	<u>2.045</u>	<u>3.126</u>
Curto prazo	1.744	1.099
Longo prazo	301	2.027

b) Captações no Exterior

A Sociedade, no curso normal de seus negócios, possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obrigações por empréstimos, captados junto à matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2022, sujeitos   varia o cambial e juros de até 4,51% a.a. e que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

Em 24 de novembro de 2017, a Sociedade captou empréstimo com o International Finance Corporation – IFC, no montante de R\$ 66.085, com taxas praticadas no mercado e vencimento em 15 de outubro de 2022.

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Obriga�es por empréstimos no exterior – ligadas (nota 19a)	41.239	42.940
Obriga�es por empréstimos no exterior – não ligadas	<u>33.264</u>	<u>40.090</u>
Total	<u>74.503</u>	<u>83.030</u>
Curto prazo	54.678	35.620
Longo prazo	19.825	47.410

c) Resultado com opera es de empréstimos e repasses

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Juros - não ligadas	(985)	(1.832)
Impostos - ligadas	7	15
Juros - ligadas	(472)	(835)
Varia�o cambial - ligadas	<u>(11.926)</u>	<u>908</u>
Total	<u>(13.375)</u>	<u>(1.744)</u>
Total – não ligadas	(985)	(1.832)
Total – ligadas (nota 18a)	(12.391)	88

16. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de opera es de arrendamento mercantil. Em 30 de Junho de 2020 foi registrado o montante de R\$ 3.755 (R\$ 5.235 em 31 de dezembro de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 134.398 (R\$ 134.398 em 2019), representado por 4.897.002 ações (4.897.002 em 2019), sendo 2.448.501 ações ordinárias (2.448.501 em 2019) e 2.448.501 ações preferenciais (2.448.501 em 2019), sem valor nominal, pertencentes à acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém terão prioridade no caso de reembolso do Capital.

b) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre, limitada a 20% do Capital Social realizado ou 30% do Capital Social, acrescido das Reservas de Capital. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade destinou R\$ 227 para reserva legal. Devido ao prejuízo acumulado apurado no semestre, a Sociedade não destinou parte do resultado para reserva legal em 2020.

c) Reservas Estatutárias

Devido ao prejuízo acumulado apurado, a Sociedade não destinou parte do resultado do semestre para reservas estatutárias.

d) Dividendos

Conforme previsto no estatuto da Sociedade, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi provisionado dividendos a pagar no montante de R\$ 4.307 que foram pagos em 29 de maio de 2020.

18. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas decorrem transações realizadas nas mesmas condições de mercado e que apresentam os seguintes saldos:

	Ativo / <u>(Passivo)</u>		Receitas / <u>(Despesas)</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Banco Société Générale Brasil S.A.</u>				
Disponibilidades	442	17	-	-
Aplicações interfinanceiras (notas 7a e 7b)	83.495	88.575	1.494	1.639
Outras obrigações diversas (nota 11c)	(63)	(63)	-	-
Depósitos interfinanceiros (notas 14a e 14b)	(160.571)	(182.883)	(7.381)	(12.835)
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8a)	(2.606)	(4.474)	660	(110)

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Outras despesas administrativas (nota 11c)	-	(4.307)	-	-
<u>Société Générale – Paris</u>				
Credores diversos – Fianças	(21)	(33)	(74)	(40)
Obrigações por empréstimos no exterior	(41.239)	(33.361)	(12.391)	41
<u>Société Générale – New York</u>				
Obrigações por empréstimos no exterior	-	(9.579)	-	47

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual pago a título de remuneração dos diretores no semestre findo em 30 de Junho de 2020 foi de R\$ 1.311 (R\$ 2.056 em 2019).

Composição do montante pago aos Diretores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Proventos	1.033	1.773
Contribuição ao INSS	<u>278</u>	<u>283</u>
Total	<u>1.311</u>	<u>2.056</u>

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, não há na Sociedade nenhum benefício definido pós-emprego.

Outras informações:

I - Conforme legislação em vigor, a Sociedade não concede empréstimos ou adiantamento para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria Sociedade, quaisquer diretores ou administradores da própria Sociedade, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não foram efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Despesas com serviços do sistema financeiro	(50)	(78)

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Despesas com serviços técnicos especializados	(509)	(1.004)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(43)	(74)
Despesa de arrendamento de bens	(44)	-
Despesas de aluguéis	(404)	(408)
Despesas de processamento de dados	(622)	(647)
Despesas com viagens	(68)	(136)
Despesas com transportes	(43)	(73)
Despesas com serviços administrativos prestados - ligada (nota 19a)	(405)	(396)
Despesas com amortização e depreciação	(77)	(99)
Despesas de comunicações	(108)	(109)
Despesas com promoções e relações públicas	(3)	(7)
Despesas com seguros	(20)	-
Despesas com serviços de terceiros	(681)	(77)
Despesas com entidade de classe	(44)	(36)
Despesas com material	(8)	(20)
Despesas com contribuições filantrópicas	(41)	(30)
Outras	<u>(116)</u>	<u>(282)</u>
Total	<u>(3.286)</u>	<u>(3.476)</u>

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Receita de juros sobre créditos tributários	242	554
Receita de juros e multas	616	278
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	2.330
Reversão de provisões operacionais	1.698	3.590
Outras	=	=
Total	<u>2.556</u>	<u>6.752</u>

21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Despesas com provisão para gratificação	(867)	(1.456)
Despesas com auditoria	(86)	(90)
Descontos concedidos	(111)	(49)
Despesas com publicação	(42)	(40)

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Despesas com provisão trabalhista	(154)	(27)
Outras	=	(14)
Total	<u>(1.260)</u>	<u>(1.676)</u>

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale - Paris oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários da Sociedade planos de pagamentos baseados em a es. Os planos são classificados como pagamentos baseados em a es com liquida o em a es. Os planos de a es livres e diferidas são liquidados com entrega de a es do Société Générale - Paris.

A seguir, demonstramos os valores de posi o e movimenta o nos semestres findo em 30 de junho de 2020 e 2019, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo Inicial	494	448
Constitui�o	-	10
Saldo final	<u>494</u>	<u>458</u>

23. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGA ES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Sociedade   parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível e trabalhista decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das a es e na avalia o de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Sociedade provisiona integralmente o valor das a es cuja avalia o   de perda provável.

a) Saldo das provisões constituídas:

Classificadas como perda provável:	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Contingências cíveis	57	54

Dos processos cíveis existentes, apenas 1 (um) foi contingenciado, considerando a possibilidade de perda provável na a o judicial de presta o de contas autuado sob o n. 1016375-25.2018.8.26.0068, em trâmite perante a 1  Vara Cível de Barueri, que se originou em decorrência da venda do equipamento retomado pela Sociedade.

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E 2019 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Classificadas como perda possível:

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Contingências trabalhistas	150	-

Dos processos trabalhistas existentes, apenas 1(um) foi contingenciado, considerando a possibilidade de perda possível da Sociedade, nos pleitos apresentados por ex-funcionário. Os pedidos judicialmente apresentados se resumem em: vínculo com entidade do Conglomerado; horas extra e seus reflexos, por equiparação à condição de bancário. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes, a provisão é constituída com base histórica nas eventuais condenações. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência, de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos externos.

b) Movimentação de contingências

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Saldo inicial	54	1.433
Constituição/ (Reversão)	<u>153</u>	<u>(1.379)</u>
Saldo final	<u>207</u>	<u>54</u>
